

Atualizada orientação sobre reprodução humana assistida

Nota técnica com recomendações para Centros de Reprodução Humana Assistida mantém o adiamento de procedimentos durante a pandemia de Covid-19

A Anvisa informa que mantém a orientação sobre o adiamento de qualquer tratamento de reprodução humana assistida (RHA) enquanto for mantida a emergência em saúde pública de importância nacional relacionada à Covid-19, declarada pelo Ministério da Saúde.

O posicionamento é o mesmo das sociedades científicas do país. O objetivo da medida é proteger pacientes e profissionais de saúde de situações que possam favorecer o risco de infecção pela doença. As exceções são os casos oncológicos (cânceres) e situações em que o adiamento do tratamento de reprodução humana assistida possa causar mais danos à saúde do paciente.

Nota Técnica

Publicada na sexta-feira (15/5), a orientação consta na [Nota Técnica 23/2020](#), que atualiza recomendações sobre a realização de procedimentos de RHA no contexto da pandemia, originalmente contidas na

[Nota Técnica 12/2020](#)

. O documento foi elaborado pela Gerência de Sangue, Tecidos, Células e Órgãos (GSTCO).

A atualização foi discutida por um grupo de trabalho (GT) composto por representantes da GSTCO/Anvisa, da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH), da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (Sbra) e da Associação Brasileira de Embriologistas em Medicina Reprodutiva (Pronúcleo).

Seminário virtual

Na próxima quinta-feira (21/5), às 10h, a Anvisa realizará um Webinar para divulgar as informações da Nota Técnica 23/2020 e a publicação do 13º Relatório do Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrio). Em breve, será divulgado o link para participação na atividade, que não exige cadastramento prévio.

Confira na íntegra a [Nota Técnica 23/2020](#).

Fonte: ANVISA, em 18.05.2020
